

CADERNOS EBAPE.BR

Cadernos EBAPE.BR

ISSN: 1679-3951

Fundação Getulio Vargas, Escola Brasileira de
Administração Pública e de Empresas

Farah, Marta Ferreira Santos; Martes, Ana Cristina Braga; Alves, Mário Aquino
Contribuição do Cadernos Gestão Pública e Cidadania
para a institucionalização do Campo de Públicas no Brasil
Cadernos EBAPE.BR, vol. 16, Esp., 2018, pp. 516-522
Fundação Getulio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas

DOI: 10.1590/1679-395173203.

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=323257372007>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto



Contribuição do Cadernos Gestão Pública e Cidadania para a institucionalização do Campo de Públcas no Brasil

MARTA FERREIRA SANTOS FARAH¹

ANA CRISTINA BRAGA MARTES¹

MÁRIO AQUINO ALVES¹

¹ FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV) / ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO, SÃO PAULO – SP, BRASIL

Resumo

A revista *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* foi criada em 1997 pelo Programa Gestão Pública e Cidadania, desenvolvido pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo e pela Fundação Ford, com o objetivo de identificar, disseminar e premiar iniciativas inovadoras de governos subnacionais no Brasil. A criação dos *Cadernos* teve por objetivo disseminar as iniciativas e divulgar análises sobre as inovações identificadas pelo programa. Este artigo apresenta a trajetória da revista, destacando as principais transformações ocorridas desde sua criação até sua transformação efetiva em um periódico acadêmico. Tais transformações contemplam desde aspectos formais, como meios de disseminação, formato e periodicidade, a partir de ajustes recomendados pela CAPES e pela ANPAD, até aspectos substantivos como a redefinição de seus objetivos, de forma a cobrir um leque mais abrangente de produções sobre administração pública e políticas públicas no Brasil. O artigo apresenta os objetivos estratégicos da revista e sua conexão com o “Campo de Públcas”, assim como sua vinculação ao sistema RAE de publicações.

Palavras-chave: Administração Pública. Política pública. Gestão pública. “Campo de Públcas”. Cidadania.

The contribution of the journal Cadernos Gestão Pública e Cidadania in the process of institutionalization of the field of public administration in Brazil

Abstract

Cadernos Gestão Pública e Cidadania was created in 1997 by the Public Management and Citizenship Program of Fundação Getulio Vargas in São Paulo in partnership with the Ford Foundation, with the purpose of identifying, disseminating and giving awards to innovative initiatives from local governments in Brazil. Initially, *Cadernos*' main objective was to contribute to the dissemination of the local experiences as well as analysis of these innovations. This article analyzes the main transformations that have occurred since the beginning of *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* until its effective transformation into a national academic periodical. These transformations, summarized here, cover the formal aspects, such as means of dissemination, format and periodicity, etc., through the adjustments recommended by CAPES and ANPAD, until the expansion of its objectives, in order to deepen the discussion on public administration and public policies in Brazil. The strategic objectives of the journal are presented, as well as its connection with the “*Campo de Públcas*” and its transition to the RAE Publications system.

Keywords: Public Administration. Public policy. Public management. “*Campo de Públcas*”. Citizenship.

Contribución del periódico Cadernos Gestão Pública e Cidadania a la institucionalización del campo de políticas públicas en Brasil

Resumen

La publicación *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* fue creada en 1997 por el Programa Gestión Pública y Ciudadanía, desarrollado por la Fundación Getulio Vargas de São Paulo en asociación con la Fundación Ford, y cuyo objetivo era identificar, premiar y disseminar iniciativas innovadoras de gobiernos subnacionales en Brasil. Inicialmente, el principal objetivo del periódico era disseminar las iniciativas y divulgar análisis sobre las innovaciones identificadas por el programa. Este artículo presenta las principales transformaciones ocurridas desde el inicio de esta publicación hasta su efectiva transformación en periódico académico nacional. Estas transformaciones abarcan desde aspectos formales, como medios de divulgación, formato y periodicidad, basados en ajustes recomendados por la CAPES y por la ANPAD, hasta aspectos sustantivos, como la redefinición de sus objetivos, con el propósito de profundizar la discusión sobre administración, gestión y políticas públicas en Brasil. Al final, se presentan los objetivos estratégicos del periódico, su relación con el “*Campo de Públcas*”, así como su vinculación al sistema RAE publicaciones.

Palabras clave: Administración pública. Políticas públicas. Gestión pública. “*Campo de Públcas*”. Ciudadanía.

Artigo convidado submetido em 14 de dezembro de 2017 e aceito para publicação em 22 de agosto de 2018.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395173203>.

INTRODUÇÃO

Os *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* nasceram do Programa Gestão Pública e Cidadania, iniciativa conjunta da Fundação Getulio Vargas de São Paulo e da Fundação Ford, cujo objetivo era identificar, premiar e disseminar iniciativas inovadoras de governos subnacionais. O Brasil acabara de passar pelo processo de democratização e vivia um período fértil em inovações na gestão pública subnacional, orientadas para a cidadania e para a extensão do acesso a serviços públicos, com base na perspectiva de direitos.

Como parte do esforço de disseminação das transformações promovidas por municípios, estados e comunidades indígenas, identificadas pelo programa, o GPC incluiu, como uma de suas linhas de atuação, a publicação das experiências premiadas, de banco de dados contendo as iniciativas inscritas e de estudos analíticos, contando com o apoio do BNDES. Foram publicadas a Coleção “20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania”, uma série de 10 livros, cada um dos quais apresenta as iniciativas finalistas de um dos ciclos anuais de premiação (1996 a 2005), a partir de textos elaborados por pesquisadores que visitaram as experiências, como parte do processo de avaliação. Um segundo conjunto de livros se iniciou com a publicação “Descobrindo o Brasil Cidadão” (1999) e teve continuidade por meio da série “Histórias de um Brasil que funciona” (2000-2005), que reunia descrições breves de cada iniciativa premiada, no próprio ano de premiação¹. Foram ainda publicados dois livros derivados de um projeto temático desenvolvido no âmbito do GPC, o projeto Práticas Públicas e Pobreza, sob coordenação de Peter Spink e Ilka Camarotti: *Estratégias locais para redução da pobreza: construindo a cidadania e O que as empresas podem fazer para a redução da pobreza*, os quais contaram com o apoio da Fundação Hewlett e do Instituto Ethos, respectivamente, e um livro com recorte específico, reunindo 14 iniciativas indígenas premiadas entre 1996 e 2003, intitulado *Na Trilha da Cidadania – Direitos das Comunidades Indígenas*.

Os *Cadernos*, diferenciaram-se das demais publicações desde o início. Esta publicação procurava atender a dois objetivos complementares. De um lado, o objetivo de divulgar o banco de dados que reunia as iniciativas inscritas a cada ano, de forma a tornar públicas informações relativas não apenas às 20 iniciativas finalistas, mas a todos os programas inscritos. De outro lado, o objetivo de estímulo à pesquisa e à formação acadêmica, tendo por base iniciativas governamentais que compunham o banco de dados do GPC. Não se tratava, neste momento, portanto, de estabelecer um periódico acadêmico, mas de contribuir para a disseminação de inovações que poderiam servir de inspiração a outros governos e à sociedade civil, num momento marcado pelo desafio da descentralização e, ao mesmo tempo, de abrir espaço para a produção acadêmica com base de análise no banco de dados do GPC.

Assim, foi publicado, em 1997, o primeiro número dos *Cadernos*, intitulado “A administração pública brasileira inovando a forma de governar: ciclo de premiação 1996”. Este primeiro número continha o banco de dados com as 629 experiências subnacionais inscritas naquele ano, uma apresentação do GPC feita pelo coordenador do programa, Peter Spink, e pelo então representante da Fundação Ford no Brasil, Nigel Brooks, e uma breve análise sobre as transformações em curso na administração pública subnacional, elaborada por Marta Farah, vice coordenadora do programa. A ideia de publicar o banco de dados – na forma de documento impresso – decorreu da intenção de dar maior alcance à informação, num país em que o acesso à internet era ainda muito restrito. Procurava-se, então, garantir uma tiragem suficiente para possibilitar a divulgação do banco de dados às iniciativas inscritas, a bibliotecas e a escolas e sua distribuição em encontros de prefeitos, de secretários municipais e em eventos acadêmicos.

Após o primeiro número do *Cadernos*, manteve-se a divulgação do banco de dados com as experiências inscritas a cada ciclo de premiação, com um número anual dedicado a essa finalidade. Ao mesmo tempo, já no primeiro ano do GPC, passou-se a publicar números de conteúdo analítico, em que pesquisadores de diferentes instituições discutiam experiências identificadas e reunidas pelo GPC. Assim, por exemplo, os *Cadernos*, em seu número 2 (v. 2, n. 2, de 1997), publicaram artigo de autoria de Pedro Jacobi e de Marco Antonio Carvalho Teixeira (1997) intitulado *Criação do capital social: o caso ASMARE - Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material reaproveitável de Belo Horizonte*, a partir da análise de um dos componentes de programa premiado no ano de 1996, o Programa de Resíduos Sólidos de Belo Horizonte.

Os autores destes estudos analíticos, neste “momento fundador” dos *Cadernos*, incluíam pesquisadores ligados à Coordenação do programa e integrantes de Comitê Técnico do GPC, constituído com o objetivo de propiciar a contribuição – para o

¹Para acesso às publicações do programa, ver <<http://ceapg.fgv.br/publicacoes>>.

desenvolvimento do programa - de pesquisadores e docentes de outros cursos de pós-graduação da área de gestão pública e áreas correlatas e de profissionais ligados a centros de estudos e de entidades da sociedade civil comprometidos com a cidadania e com a perspectiva de direitos².

Assim, entre 1997 e 2004, pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação e centros de estudos integrantes do Comitê Técnico foram os principais autores dos estudos analíticos que versavam sobre as experiências reunidas pelo GPC, ora com recorte setorial (crianças e adolescentes, educação e saúde, por exemplo), ora com recorte transversal (participação, perspectiva de direitos, parcerias, arranjos institucionais, transparência), ora ainda com recorte territorial (com foco em uma região ou em um município). Entre 1997 e 2005, 34 números dos Cadernos de caráter analítico resultaram de um esforço de interpretar o que estava em curso na esfera subnacional de governo a partir do material reunido pelo GPC. Além dos pesquisadores seniores, participaram deste esforço analítico, com contribuições aos Cadernos, alunos de pós-graduação dos programas que integravam o Comitê Técnico e a equipe ligada à Coordenação do programa.

Até 2004, os Cadernos não tinham por objetivo, portanto, constituir-se como periódico científico. Foram, antes, uma série do tipo “Textos para discussão”. A divulgação acadêmica de reflexões a partir do material reunido pelo programa se dava simultaneamente em outros periódicos, já consolidados e por meio de capítulos de livros³.

Em 2004, os Cadernos passam por uma primeira inflexão, orientada para sua transformação em um periódico acadêmico. Em Relatório de Avaliação do programa, datado de 2003, a intenção de mudança era explicitada:

Em 2004, pretende-se transformar os Cadernos Gestão Pública e Cidadania em publicação seriada reconhecida pelo sistema brasileiro de publicações científicas, com a criação de comitê editorial independente e chamada de artigos junto a outras instituições... A publicação sistemática de casos e de material analítico pelo programa levou o GPC a institucionalizar esta sua atividade. Assim, desde 1999, os livros sobre os 20 finalistas têm *registro ISSN, devendo o mesmo ocorrer em 2004 com os Cadernos*” (PROGRAMA..., 2003).

No primeiro número de 2004, há menção, pela primeira vez, aos editores do então embrionário periódico acadêmico (Marta Farah e Peter Spink), assim como ao Comitê Editorial (que então coincidia com o Comitê Técnico do programa). Esta inflexão contou com a colaboração de uma coordenadora editorial, Jacqueline Brigagão, que integrava a equipe de pesquisadores do GPC. Em 2004, foram publicados dez números da revista, um a cada mês do ano, contendo cada número um texto analítico e, no último número, o banco de dados. Até este momento, os Cadernos, no entanto, ainda tinham como foco privilegiado a divulgação das experiências subnacionais e do próprio programa GPC, e incluíam, na parte final de cada número, a equipe do programa e a relação de suas diferentes formas de divulgação (os vários números dos *Cadernos*, livros, vídeos, programas de rádio e páginas na internet).

Em 2005, deu-se um passo adicional no processo de transição, com o registro do ISSN da revista (1806-2261⁴) e com a definição de duas edições por ano (uma por semestre), passando a reunir, cada uma, um conjunto de artigos que, desde o ano anterior, não tinham como foco exclusivo iniciativas reunidas pelo programa de premiação. Os artigos que, a partir de então, passaram a ser submetidos à revista, abordam temáticas convergentes com o legado do programa Gestão Pública e Cidadania, como explicitado na introdução das “normas para apresentação de artigos”, divulgadas pela primeira vez no número 46 dos Cadernos.

²Ao longo dos dez anos do GPC, participaram do Comitê Técnico integrantes de mais de 20 diferentes instituições, de diferentes regiões do país. Participaram, dentre outros, docentes e pesquisadores do NAEA – Núcleo de Altos Estudos da Amazônica, da UFPA, do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (NPPA) da UFBA, do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba, do PPGA da UFRGS, da Escola de Governo da FJP, do PPGA da FGV EBAPE, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP, do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas e do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo da FGV EAESP. Participaram ainda integrantes de instituições como AGENDA – Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento, Núcleo de Estudos de Violência da USP, CEDEC – Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, Pólis – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais, CEPAM – Fundação Faria Lima, FASE – Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educação, ISA – Instituto Socioambiental, GELEDES – Instituto da Mulher Negra, Núcleo de Cultura Indígena e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, além de representantes da Fundação Ford e do BNDES. Integrantes do Comitê, num segundo momento da trajetória dos Cadernos, passaram a integrar seu Comitê Editorial.

³Segundo Relatório de Avaliação do GPC (PROGRAMA..., 2003), apenas os coordenadores do GPC haviam publicado cerca de 30 artigos ou capítulos de livros entre 1997 e 2004, sendo também expressiva a publicação de integrantes do Comitê Técnico. Ver por exemplo Tenório e Rozemberg (1997); Spink (2000); Farah (2001) e alguns anos depois, Jacobi e Pinho (2006).

⁴Alterado posteriormente para o ISSN atual (2236-5710).

A transição iniciada em 2004 está associada à decisão de encerrar os ciclos de premiação do programa Gestão Pública e Cidadania (o que ocorreu em 2005), mas de forma a garantir continuidade ao seu legado, a partir de ações desenvolvidas pelo Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG), que sediava o programa. Passou-se progressivamente a privilegiar o fortalecimento de atividades voltadas à formação, à pesquisa e à disseminação de conhecimento acadêmico⁵. Este caráter de continuidade foi destacado em editorial do número 54 que, no início de 2009, assinalou uma segunda grande inflexão nos Cadernos, sob a editoria de Ana Cristina Braga Martes e Marta Ferreira Santos Farah:

Os Cadernos mantêm em sua linha editorial alguns dos eixos que definiram a própria constituição do Programa Gestão Pública e Cidadania. O primeiro deles é o compromisso com a reflexão sobre os principais desafios da administração pública brasileira e com a identificação e divulgação das “respostas criativas” a esses desafios, uma vez que acreditamos ser preciso articular a capacidade crítica ao esforço para buscar “soluções”. O segundo ponto, parte do entendimento de que tais soluções não constituem respostas formuladas exclusivamente pelo Estado, nem elaboradas apenas no âmbito da academia. O “saber” que se expressa nas iniciativas divulgadas pelo Programa Gestão Pública e Cidadania, é construído por várias mãos e múltiplos atores. Assim, a revista pretende continuar enfrentando o desafio de divulgar a produção acadêmica que busca responder aos desafios da sociedade e do Estado contemporâneo (CADERNOS, 2009, n. 54, Editorial).

Os Cadernos, como é conhecida a publicação, sofreram uma grande reformulação em 2009, tendo em vista sua adequação aos parâmetros de um periódico científico. Neste ano, a revista passou a ter como editoras as professoras Marta Ferreira Santos Farah e Ana Cristina Braga Martes, ambas da Fundação Getulio Vargas / Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Com a criação, nesse período, do Departamento de Gestão Pública na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, este Departamento de Ensino passou a dividir com o CEAPG a responsabilidade pela publicação dos Cadernos.

A regularização da publicação foi a primeira grande reformulação. A partir de 2009 foram feitas duas edições (n. 54 e n. 55) anuais, com artigos inéditos, que podiam ser escritos em português, espanhol e inglês, de autores brasileiros e estrangeiros.

A segunda grande reformulação foi a diversificação dos focos temáticos e das abordagens metodológicas das publicações. Os artigos passaram a abordar temas como políticas públicas e desigualdade racial, licitações e transparência em municípios, Mercosul, estímulo ao trabalho de catadores, agricultura familiar na região nordeste, consumo responsável e desenvolvimento da Amazônia, judicialização de políticas públicas e quilombos, dentre outros.

Ao mesmo tempo, a revista ampliou os processos de divulgação, circulação e captação de artigos, por meio da ampliação das chamadas para submissão e da extensão do grupo de pareceristas *ad hoc*, assim como pela recomposição do Conselho Editorial e da criação de um Conselho Científico, reforçando a participação de pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais.

A terceira reformulação importante dos Cadernos ainda no ano de 2009, foi a elaboração de um roteiro de orientação para os avaliadores e a adoção da avaliação *double blind peer review*, realizada por dois especialistas na temática. Contratou-se um editor adjunto para auxiliar no esforço de captação de artigos, de encaminhamento dos textos a pareceristas, Otávio Prado, e uma assistente editorial, Ana Paula Dantas Ferreira, ambos do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo. Paralelamente, passou a contar com o apoio administrativo de Fabiana P. Sanches de Moura, do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo e com o apoio editorial de Rosa Maria de Lima e Silva, do Departamento de Gestão Pública. A partir de então, os Cadernos passaram a publicar 15 artigos inéditos em duas edições anuais. No ano seguinte ao início das reformulações dos Cadernos, em 2010, a revista passou a ser publicada *on-line* e não mais em forma impressa.

Com tais reformulações, os Cadernos passaram a adotar integralmente as recomendações de “Boas Práticas da Publicação Científica: um manual para autores, revisores, editores e integrantes de Corpos Editoriais” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD).

⁵Outros desdobramentos relevantes do programa GPC são, no curso de graduação, o “Conexão Local”, que propicia uma imersão dos(as) alunos(as) em iniciativas inovadoras governamentais e, atualmente, também não governamentais, em todo o país, e a “Residência em pesquisa”. Para a pós-graduação, dentre os desdobramentos, destacam-se o estímulo à elaboração de dissertações e teses a partir de material reunido pelo programa e o reforço do papel do CEAPG como aglutinador de alunos(as) de mestrado e doutorado em torno de pesquisas desenvolvidas pelo centro.

Finalmente, quanto ao sistema de gerenciamento eletrônico para o processo editorial, cujo objetivo é assegurar sua padronização, uniformidade, agilidade, transparência e rastreabilidade, o sistema que passou a ser utilizado pelos Cadernos em 2010 fazia parte da Biblioteca Digital da Fundação Getulio Vargas (FGV). Este, por sua vez, incorpora, em um sistema gerenciado pelo aplicativo *Open Journal Systems*, todos os periódicos científicos da FGV, disponibilizados *online*, permitindo o acesso aos textos completos dos artigos de cada publicação, assim como a todas as informações padronizadas em uma página específica de cada publicação. Concomitantemente, todo processo de submissão passou a ser feito via sistema no sítio eletrônico do periódico. A revista tornou-se exclusivamente digital a partir da edição 56 em 2010. Por isso, apenas as edições de 2010 e posteriores estão atualmente disponíveis no sítio da revista. Os arquivos eletrônicos das edições impressas lançadas desde a criação da revista em 1996 estão disponíveis no sítio do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG). O sistema adotado pela Biblioteca Digital da FGV, *Open Journal Systems*, não requer que os usuários sejam cadastrados no sistema para terem acesso ao conteúdo integral da revista. Como forma de ampliar a disseminação da revista, os Cadernos Gestão Pública e Cidadania iniciou o processo de inclusão no portal brasileiro da *Scientific Periodicals Electronic Library - Spell*.

Essas transformações editoriais formaram um legado importante que o próximo editor, Mario Aquino Alves, herdou a partir de 2013. Uma das primeiras providências editoriais foi a separação das atividades de editoria científica e publicação. Toda a parte de publicação passou a ser gerenciada pelo sistema RAE Publicações, o que garantiu não apenas agilidade no processo editorial, como também a possibilidade de contar com uma estrutura de divulgação científica muito mais poderosa, envolvendo não apenas os meios tradicionais, mas também as mídias sociais.

Em 2015, deu-se entrada de forma mais efetiva ao processo de indexação e catalogação da revista⁶. Este processo de catalogação permitiu que houvesse um rápido reconhecimento do sistema Qualis CAPES de Avaliação de Periódicos da Área de Administração, Contabilidade e Turismo, fazendo com que a revista passasse a ser classificada como B3. Esta nova classificação, bem como uma forte presença nos principais eventos da área de Administração e Administração Pública da ANPAD (EnANPAD e EnAPG), com materiais de divulgação e um intenso trabalho corpo-a-corpo na convocação de autores para submeterem seus artigos para a revista, resultou em um salto de cinquenta por cento no número de submissões, que nos anos anteriores se situavam em torno de cinquenta artigos por ano, para setenta e cinco artigos.

Esse movimento foi percebido pela comunidade de pesquisadores do “campo de públicas”. A recém-estruturada Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP) passou a atuar fortemente para que a CAPES reconhecesse as especificidades dos pesquisadores da área pública. Em 2015, após o II Fórum de Programas de Pós-Graduação da SBAP em Belo Horizonte, esta associação defendia, entre outras coisas, a mudança do nome da área de avaliação da CAPES para incorporar Administração Pública e, em especial, uma maior atenção da área, carente de reconhecimento de seus principais periódicos nacionais nos estratos superiores da avaliação da área (SBAP, 2015). Desta carta resultou um forte apoio político para dar maior visibilidade para quatro periódicos considerados estratégicos por este fórum: a Revista de Administração Pública (RAP), a Administração Pública e Gestão Social, a Revista do Serviço Público e os Cadernos Gestão Pública e Cidadania.

As novas indexações, associadas ao aumento no número de submissões e ao reconhecimento dos pares da área de Administração Pública, constituíram as bases para uma grande inflexão na vida editorial dos Cadernos que foi a transformação em um periódico quadrimestral a partir de 2016. Dessa forma, assumia-se o compromisso da publicação de 24 artigos inéditos por ano, algo que só foi possível porque a comunidade científica respondeu fortemente às transformações da revista, sobretudo à agilidade do processo editorial, com *desk review* de no máximo dez dias e uma resposta de primeira avaliação de 98 dias em média. Também em 2016 tivemos a publicação do primeiro fórum especial da revista (Linguagem e Ação Pública), que resultou de um *fast track* da 11ª Conferência Internacional sobre “Interpretative Policy Analysis”. Em 2016, os Cadernos receberam 96 artigos, o que constituiu um aumento de 28% em relação ao ano anterior.

Com o ano de 2017, a Área de Avaliação de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo acabou avaliando os Cadernos como B2, o que é algo muito positivo, mas que demanda um grande esforço para que se atinja um patamar superior. Também em 2017 foi lançado o Fórum Especial Finanças Públicas Municipais e Estaduais no Brasil, respondendo a uma demanda crescente de publicações na área. Assim, o fluxo normal da revista e o fórum especial resultaram em um salto no número de submissões para quase duzentas submissões no ano, um aumento de 108% em relação ao ano anterior.

⁶Entre 2015 e 2016, os Cadernos Gestão Pública e Cidadania passaram a ser indexados pelas seguintes bases: Ebsco Publishing, ProQuest, Gale Cengage Learning, Google Acadêmico, LatAmEstudios+, REDIB - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas. Também neste período, a revista passou a ser catalogada nos seguintes diretórios científicos: Cabell's Directory Publishing Opportunities in Management, Latindex, Diadorim, AcademicKeys, Open Academic Journals Index, OASIS.BR, RCAAP.

E, neste ano de 2017, uma grande transformação identitária se processou: a desvinculação da revista do CEAPG. Desde 2014, somente o CEAPG e o GV Pesquisa (órgão de fomento à pesquisa da FGV EAESP) aportavam recursos para financiar o processo de publicação da revista, já que a editoria era exercida *pro bono* pelo editor. Com a reorientação estratégica do CEAPG, foi tomada uma decisão conjunta entre o Centro de Estudos e a Diretoria da FGV EAESP: os Cadernos passariam completamente para a alcada do sistema RAE Publicações, que absorveria totalmente seus custos editoriais, bem como a governança da revista a partir de 2018, com a iniciativa, inclusive, de buscar um novo editor da própria comunidade de pesquisadores do campo de públicas, externo à FGV EAESP.

Estes primeiros vinte anos de história dos Cadernos Gestão Pública e Cidadania refletem muito as transformações pelas quais passaram não apenas o “campo de públicas”, mas também a maneira como as instituições moldam as percepções dos agentes sobre o que é uma publicação científica. Nascidos como veículo para a divulgação de experiências do programa Gestão Pública e Cidadania, os Cadernos foram retrabalhados ao longo dos anos por seus editores para se tornarem uma publicação científica, cujo escopo é o da publicação de artigos teóricos e empíricos sobre gestão e políticas públicas, com foco nas manifestações de ações públicas de entes estatais e não-estatais.

Neste período, constituíram uma identidade muito peculiar e um reconhecimento bastante significativo de sua relevância, sobretudo na comunidade epistêmica do “campo de públicas” brasileiro. O desafio dos próximos vinte anos é o da internacionalização, sem resultar em capitulação, quer seja na publicação de pesquisa de qualidade, quer seja no esquecimento da nossa língua (ALVES; POZZEBON, 2013)

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A.; POZZEBON, M. How to resist linguistic domination and promote knowledge diversity?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 6, p. 629-633, 2013.
- FARAH, M. F. S. **Avaliação do Programa Gestão Pública e Cidadania**. Programa Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, 2003 (Documento não publicado).
- FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 119-144, 2001.
- JACOBI, P.; C.TEIXEIRA, M. A. Criação do capital social: o caso Asmare – Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 1, n. 2, p. 2-50, 1997.
- MARTES, A. C. B.; FARAH, M. Editorial. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 14, n. 54, 2009.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – SBAP. **Carta de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Administração Pública, 2015. Disponível em: <<https://www.facebook.com/sbap.oficial/>>. Acesso em: 30 nov. 2017.
- SPINK, P. K. The Rights Approach to Local Public Management: Experiences from Brazil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 45-65, 2000.
- TENÓRIO, F. G.; ROZEMBERG, J. E. Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 101-125, 1997.

Marta Ferreira Santos Farah

Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP); Professora Titular do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP), São Paulo – SP, Brasil. E-mail: marta.farah@fgv.br

Ana Cristina Braga Martes

Doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP); Professora Adjunta do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EASP), São Paulo, SP, Brasil. E-mail: ana.martes@fgv.br

Mário Aquino Alves

Doutor em Administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP); Professor Adjunto do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP), São Paulo- SP, Brasil. E-mail: mario.alves@fgv.br